



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: INTERFACES ENTRE CUIDADOS PALIATIVOS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE TERMINAL

Autores: MICHELE LOPES DINIZ (Relator)  
HELDER DE PÁDUA LIMA  
FRANCISCO DANIEL BRITO MENDES  
EMILEIDE DOS SANTOS ALMEIDA VAZ  
RAQUEL DA SILVA VIEIRA  
DAYANA LEITE DE ARAÚJO  
CARLA VIRGÍNIA DE SOUZA GONÇALVES  
VÍVIAN COUTINHO GALESKI

Modalidade: Comunicação coordenada  
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias  
Tipo: Pesquisa

#### Resumo:

Atualmente, o desenvolvimento tecnológico vem ajudando as pessoas no prolongamento da vida, na melhoria da qualidade de vida e no alívio de sintomas no processo de terminalidade. Porém, quando se trata de pacientes em estado terminal o prolongamento da vida pode trazer, apenas, mais dor e sofrimento aos mesmos e sua família. Permitir que o paciente morra dignamente deve ser uma preocupação dos profissionais de saúde, incluindo-se os de enfermagem, e faz emergir importantes reflexões do ponto de vista bioético. O presente estudo teve como objetivo analisar produções científicas que abordam a interface entre cuidados paliativos e assistência de enfermagem ao paciente em estado terminal. Trata-se de uma revisão integrativa na literatura realizada nas bases de dados SCIELO, LILACS e MEDLINE com os descritores 'cuidados paliativos' e 'enfermagem'. A busca dos artigos científicos ocorreu entre os meses de janeiro a abril do ano de 2018. Foram encontrados vinte e três artigos, mas apenas sete atendiam aos critérios de inclusão. Os dados foram organizados em quadros, analisados conforme o método descritivo e fundamentados na literatura atual que aborda a temática. De acordo com os resultados, a maioria das produções científicas foi publicada no ano de 2013, principalmente em periódicos de Enfermagem e de Bioética. Dentre as tendências teóricas que predominaram nos artigos, foram identificadas: 'Ética e bioética no cuidado ao doente terminal', 'Cuidados paliativos', 'Cuidado à família do paciente terminal' e 'Significado do processo de morrer'. Predominaram as pesquisas qualitativas desenvolvidas em ambiente domiciliar e hospitalar. No que diz respeito aos participantes, os estudos focaram-se principalmente em integrantes da equipe de enfermagem e em cuidadores familiares de pacientes terminais. Evidenciou-se que a assistência de enfermagem no contexto dos cuidados paliativos envolve o respeito à autonomia do paciente, a oferta de cuidados no alívio de sintomas desagradáveis como dor e desconforto e o apoio familiar. Considera-se que tais cuidados de enfermagem tornam a assistência ao paciente terminal mais humanizada. Nesse contexto extremamente delicado e complexo, cabe aos profissionais de saúde o respeito à vida do paciente, o cuidado e apoio voltado aos familiares e a compreensão sobre a morte como parte do curso normal do ciclo vital. O estudo mostra-se relevante, pois amplia o conhecimento sobre a temática e esclarece possíveis lacunas sobre a mesma.